



# ANAIIS DO

I WORKSHOP

# FORTALECENDO AS AÇÕES DOS CONSELHEIROS TUTELARES NA

PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2025  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
CAMPUS- MANAUS

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA





### **Comissão Organizadora**

Hellen Bastos Gomes  
Thalita Renata O. das Neves Guedes  
Nathalia de Souza Freires  
Rosana Trindade de Matos  
Aline Ribeiro de Lima  
Jorge Garcia da Cruz

### **Comissão Científica**

Hellen Bastos Gomes  
Josiara Reis Pereira  
Gladson Rosas Hauradou  
Thalita Renata O. das Neves Guedes

### **Realização**

Universidade Federal do  
Amazonas (UFAM)  
Departamento de Serviço Social  
(DSS)

Grupo de Estudos e Pesquisa em  
Processo de Trabalho e Serviço  
Social na Amazônia (GETRA)

Programa Observatório dos  
Direitos da Criança e  
Adolescente (PRODECA)

Escola Ouvindo Conselhos no  
Estado do Amazonas (ECAM)

### **Monitoria**

Laura Maria Lima Mota  
Kaio Gomes Guedes  
Maria Emília Gama Pereira da Cunha  
Greicy Rebecka Macedo Marques Fortes  
Isabel Dalila da Silva Pinto  
Mariana Pereira Silva  
Gabrielle Gomes Guedes, Emanuele  
Bandeira Marques  
Andrya Raisia Gomes de Brito  
Melisse da Silva Campos  
Dib Livas Nóbrega  
Isabela Costa de Oliveira  
Isabelly dos Santos Negreiros  
Samyra Cristina Nascimento Almeida  
Elias Pereira da costa  
Maria Clara Weil da Silva  
Rayssa Almeida de Oliveira



### **Projeto Gráfico e capa**

TN Editora  
+ 55 92 98829 7534  
tneditora@gmail.com



# Sumário

<b>PROGRAMAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>1. CONSELHO TUTELAR DE CODAJÁS/AM</b> .....	<b>8</b>
<b>2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DO ESTADO DO AMAZONAS - SIPIA/CT</b> .....	<b>10</b>
<b>3. CONSELHO TUTELAR DE CAREIRO DA VÁRZEA/AM</b> .....	<b>12</b>
<b>4. CONSELHO TUTELAR DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO/AM</b> .....	<b>13</b>
<b>5. CONSELHO TUTELAR DE HUMAITÁ/AM</b> .....	<b>14</b>
<b>6. CONSELHO TUTELAR DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA/AM</b> .....	<b>15</b>
<b>7. CONSELHO TUTELAR DE URUCARÁ/AM</b> .....	<b>16</b>
<b>8. CONSELHO TUTELAR DE MANAUS/AM - ZONA LESTE II</b> .....	<b>17</b>
<b>9. CONSELHO TUTELAR DE ITACOATIARA/AM</b> .....	<b>18</b>
<b>10. CONSELHO TUTELAR DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM</b> .....	<b>19</b>
<b>11. CONSELHO TUTELAR DE MANAUS/AM - ZONA NORTE II</b> .....	<b>20</b>
<b>12. CONSELHO TUTELAR DE MANACAPURU/AM</b> .....	<b>21</b>
<b>13. CONSELHO TUTELAR DE JUTAÍ/AM</b> .....	<b>22</b>
<b>14. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Urucará/AM</b> .....	<b>23</b>



# PROGRAMAÇÃO

Horário	Primeiro dia – 04 DE DEZEMBRO
08h00min	Credenciamento: Boas-vindas.
08h30min	<b>Conferência:</b> O papel do Conselheiro Tutelar e o de Direito na defesa dos direitos da criança e do adolescente - um olhar para diversidade da população amazônica
09h30min	Debate
10h20min	<b>Solenidade de Abertura do Ano Pedagógico da Escola Ouvindo Conselhos no Estado do Amazonas</b>
10h40min	Exposição de Pôsteres e Discussão em grupo
12h às 14h	<b>Intervalo de Almoço</b>
14h00min	Oficinas EXPODIREITO
14h às 17h30min	Sala 1: Cinedebate Sala 2: Teatro Oprimido Sala 3: Tenda do Conto
17h30min	Encerramento

Horário	Segundo dia – 05 DE DEZEMBRO
07h30min	Credenciamento
08h00min	Oficinas
08h às 12h	Sala 1: Fluxo de encaminhamento do Conselho Tutelar em casos de crianças e adolescentes em Situação de Rua Sala 2: Prática para o uso do sistema de informação para infância e adolescência SIPIA CT Sala 3: Serviço de fortalecimento de vínculos familiares no território amazônico Sala 4: Fortalecimento do Conselho Tutelar - estrutura e organização administrativa
12h às 13h30min	Intervalo de Almoço
13h30 às 16h	Sala 1: Fluxo de encaminhamento do Conselho Tutelar em casos de crianças e adolescentes em Situação de Rua Sala 2: Prática para o uso do sistema de informação para infância e adolescência SIPIA CT Sala 3: Serviço de fortalecimento de vínculos familiares no território amazônico Sala 4: Fortalecimento do Conselho Tutelar - estrutura e organização administrativa
17h30	Homenagem para os conselheiros
17h40min	Atração Cultural e encerramento



# 1. CONSELHO TUTELAR DE CODAJÁS/AM

---

*Autores: Antônio Oliveira, Neila Fragoso, Luiz Bernardo, Josefa Araujo, Janina Dantas*

---

O município de Codajás/AM, situado no interior do Amazonas, abriga um Conselho Tutelar composto por cinco conselheiros que atuam com dedicação e coragem na proteção dos direitos da criança e do adolescente. Apesar de possuírem sede própria, os conselheiros enfrentam grandes desafios estruturais e sociais. A localização isolada, aliada à insegurança do entorno, dificulta o acesso da população ao órgão. Soma-se a isso o desconhecimento da legislação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) por parte da população e, em alguns casos, até de instituições parceiras, o que gera conflitos e resistência à atuação do Conselho.

Entre os atendimentos registrados em 2024, destacam-se casos de abandono de incapaz, estupro, aliciamento e evasão escolar. Muitas ocorrências envolvem crianças de famílias disfuncionais ou de comunidades ribeirinhas, onde a cultura do silêncio ainda prevalece. Os conselheiros destacam que os abusos muitas vezes são cometidos por figuras familiares, como padrastos ou 'vôdrastos', e não são denunciados devido à normalização da violência nessas regiões. Além dos atendimentos emergenciais, o Conselho Tutelar de Codajás realiza ações preventivas em parceria com a rede de proteção, como palestras em escolas públicas e articulações com o CREAS, CRAS, CAPS, Polícia Militar e Civil, SAVVIS e Ministério Público. As atividades educativas abordam temas como prevenção ao abuso sexual, importância da permanência escolar, gravidez na adolescência e fortalecimento dos vínculos familiares. Essas ações visam conscientizar a população e evitar novas violações.

A atuação dos conselheiros, no entanto, ultrapassa as fronteiras institucionais. Há relatos de situações em que membros do colegiado precisaram abrigar temporariamente crianças em suas residências por falta de uma casa de acolhimento municipal. Em outras ocasiões, enfrentaram diretamente traficantes e abusadores em nome da proteção dos menores. Tais experiências revelam a vulnerabilidade do sistema e a urgência de políticas públicas de apoio e estruturação para garantir a proteção integral da infância e adolescência.

O colegiado ressalta a importância de uma maior valorização institucional e financeira do trabalho do Conselho Tutelar. Entre as sugestões estão: capacitação continuada dos conselheiros, aquisição de estrutura mínima de segurança, contratação de equipe técnica de apoio e implementação de programas sociais permanentes no município. Além disso, é necessário o fortalecimento do diálogo com os gestores públicos e com a comunidade, para que o Conselho seja reconhecido não apenas como órgão punitivo, mas como elo protetivo na garantia dos direitos infantojuvenis.

Em síntese, a experiência do Conselho Tutelar de Codajás exemplifica a complexidade e a relevância da atuação dos conselheiros tutelares na Amazônia. Mesmo diante de inúmeras dificuldades, o grupo permanece comprometido com sua missão, promovendo uma atuação humanizada, firme e centrada na proteção dos direitos da infância. Este relato revela não apenas as limitações enfrentadas, mas sobretudo a potência do trabalho coletivo em defesa da cidadania e da dignidade de crianças e adolescentes.

## **2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DO ESTADO DO AMAZONAS - SIPIA/CT**

---

*Autores: Heloyse Tavares, Talissia Venâncio*

---

O Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA CT-AM) é uma ferramenta estratégica para o registro, monitoramento e análise das violações de direitos de crianças e adolescentes no estado do Amazonas. Sob a coordenação técnica de Heloyse Tavares e Talissia Venâncio, o sistema atua de forma integrada ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) e à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC). Em 2024, o SIPIA CT-AM promoveu 38 capacitações, envolvendo todos os 62 municípios do estado. As ações foram divididas entre capacitações presenciais regionais, em Manaus, e por calhas de rios, além de formações virtuais, possibilitando maior alcance geográfico.

O uso do SIPIA tem sido essencial para consolidar uma base de dados estadual confiável sobre os atendimentos realizados pelos Conselhos Tutelares. Entre os principais desafios enfrentados estão a falta de conectividade à internet nas regiões mais afastadas, a ausência de equipamentos adequados e a rotatividade de conselheiros, que requer requalificação constante. Mesmo assim, a equipe técnica tem conseguido sensibilizar os



conselheiros sobre a importância do registro padronizado das ocorrências, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficazes.

O SIPIA CT-AM também promoveu reuniões com as redes locais de proteção para sensibilização quanto ao papel do sistema e à necessidade de sua utilização regular. Durante as visitas técnicas, observou-se a necessidade de fortalecer a integração entre o SIPIA e os sistemas de gestão municipais, bem como entre os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

As capacitações abordaram desde o acesso ao sistema e o registro de casos até o uso de relatórios e indicadores para planejamento de ações. A descentralização das capacitações respeitando a dinâmica territorial amazônica (por calhas de rios) foi considerada uma estratégia exitosa, possibilitando a aproximação da coordenação estadual às realidades locais.

O impacto do SIPIA CT-AM se reflete não apenas na qualificação dos registros, mas também no fortalecimento institucional dos Conselhos Tutelares. Conselheiros relataram sentir-se mais preparados e reconhecidos após os processos formativos. Ainda assim, é consenso que o avanço na consolidação do sistema exige continuidade no investimento em capacitação, modernização tecnológica e articulação com as secretarias municipais de assistência social, saúde e educação.

Conclui-se que o SIPIA CT/AM tem sido uma importante ferramenta para qualificar o atendimento às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, fortalecendo o protagonismo dos Conselhos Tutelares e subsidiando a gestão pública com informações fidedignas e atualizadas.

## 3. CONSELHO TUTELAR DE CAREIRO DA VÁRZEA/AM

---

*Autores: Antônio Fernando Cavalcante de Salles, Fernando Salles, Rosimara Costa,  
Liciane Souza*

---

O Conselho Tutelar do município de Careiro da Várzea tem se destacado por uma atuação intersetorial intensa em defesa dos direitos da criança e do adolescente. Composto por cinco conselheiros, o órgão realiza atividades contínuas nas escolas municipais e estaduais, promovendo palestras sobre temas como evasão escolar, maus-tratos, bullying e violência sexual. Destacam-se as ações educativas em parceria com o Ministério Público, CRAS, CREAS e Polícia Civil, especialmente nas comunidades ribeirinhas e nos trechos da BR-319, onde são realizadas intervenções com caminhoneiros para prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil. Em 2024, o Conselho atendeu casos como maus-tratos (15), estupro de vulnerável (11), negligência (15), abandono intelectual (5), conflitos familiares (15), entre outros. A abordagem dos conselheiros inclui visitas domiciliares, participação em reuniões escolares e atendimento na sede e em plantões. Uma das principais dificuldades identificadas é a falta de capacitação integrada para todos os atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), o que dificulta a articulação e pode levar à revitimização das crianças e adolescentes. A atuação no município se apoia em parcerias sólidas, mas o Conselho ainda enfrenta desafios estruturais, como ausência de sede própria, recursos tecnológicos limitados e a necessidade de maior autonomia nas decisões.

## 4. CONSELHO TUTELAR DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO/AM

---

*Autores: Ilma Fernandes Neri, Jaqueline Pimenta Sanches*

---

O Conselho Tutelar de Santa Isabel do Rio Negro, localizado na calha do Alto Rio Negro, tem desenvolvido um trabalho de escuta, orientação, encaminhamento e acompanhamento das denúncias de violação de direitos infantojuvenis. Em 2024, o órgão realizou mais de 60 convites formais para comparecimento de responsáveis e emitiu dezenas de ofícios a instituições como CRAS, CREAS, CAPS, Ministério Público e Polícia.

Entre os desafios apontados estão a limitação estrutural do espaço físico, a carência de recursos tecnológicos e a necessidade de formação continuada para conselheiros e parceiros da rede de proteção. Apesar disso, o Conselho tem fortalecido sua presença nas comunidades, atuando de forma articulada e intersetorial com saúde, assistência social e escolas, contribuindo para a aplicação de medidas protetivas e o monitoramento de situações de risco.



## 5. CONSELHO TUTELAR DE HUMAITÁ/AM

---

*Autores: Estela Regina Cruz das Silva, Dionete Chaves de Carvalho Lagos, Tarcisia do Perpétuo Socorro Pereira Costa*

---

No município de Humaitá/AM, o Conselho Tutelar atua com cinco conselheiros titulares, promovendo ações educativas, visitas institucionais e atendimentos diversificados. Em 2024, foram mais de 500 atendimentos de diferentes naturezas, incluindo abandono de incapaz, abuso sexual, atos infracionais, gravidez na adolescência e conflitos familiares.

Apesar de contar com sede localizada no centro da cidade, os desafios estruturais são significativos: falta de materiais de apoio, de segurança e de condições adequadas para atendimento. A atuação se destaca pelas ações em escolas da zona urbana e rural, com palestras e rodas de conversa sobre prevenção à violência e promoção de direitos.



## 6. CONSELHO TUTELAR DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA/AM

---

*Autores: Alair Morais Seabra, Danilo da Silva Macário, Graciete de Souza Balieiro, Nildenir Aiambo dos Santos, Rainey Castelo Branco Moreno*

---

O Conselho Tutelar do município de São Paulo de Olivença, situado na região do Alto Solimões, enfrenta cotidianamente desafios logísticos, sobretudo no atendimento às populações indígenas das etnias Tikuna, Kambeba, Kokama e Kaixana. Em 2024, os atendimentos envolveram casos de conflito familiar, negligência, abandono de incapaz, violência física e estupro.

O colegiado participou de campanhas importantes, como a Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência, e atua em parceria com o Judiciário, Ministério Público, Polícia Civil, CREAS e CRAS. A atuação é realizada de forma presencial e remota, com ênfase em orientações educativas e encaminhamentos à rede. Entre os principais gargalos, estão a falta de transporte fluvial durante o período da seca e a ausência de programas de acolhimento institucional no município.

## 7. CONSELHO TUTELAR DE URUCARÁ/AM

---

*Autores: Ane Thassia da Silva Monteiro, Ediana Bezerra Pimentel, Emanuel dos Santos Silva, Jorge Bezerra Marques, Manoel Serrão da Costa*

---

Com atuação em 33 comunidades rurais, o Conselho Tutelar de Urucará enfrenta desafios estruturais e logísticos intensos, como a ausência de lancha própria e a falta de acesso ao sistema SIPIA. Mesmo assim, o colegiado desenvolve ações educativas em escolas e comunidades, em parceria com Secretarias Municipais, igrejas e entidades da sociedade civil. Em 2024, o Conselho registrou 297 atendimentos.

Destacam-se atividades como campanhas contra abuso sexual, trabalho infantil e gravidez precoce, além de ações noturnas nos bairros com panfletagens e rodas de conversa. A estrutura física precária e a falta de internet dificultam os registros e a construção de indicadores locais. A ausência de casa de acolhimento também tem exigido soluções improvisadas por parte dos conselheiros.



## 8. CONSELHO TUTELAR DE MANAUS/AM - ZONA

### LESTE II

---

*Autores: Ângela Santos, Carla Olivia, Jeferson Chagas, Marlina Silva, Marcos Lima*

---

Localizado no Shopping Cidade Leste, o Conselho Tutelar da Zona Leste II de Manaus é responsável por uma vasta área urbana e comunidades periféricas. Os principais desafios enfrentados são estruturais (espaço, materiais, internet), operacionais (sobrecarga de trabalho) e sociais (violência, pobreza, discriminação).

As ações incluem palestras em escolas, rodas de conversa, apuração de denúncias e articulação com a rede local. A atuação é marcada por resistência institucional e exige permanente articulação com CRAS, CREAS, Judiciário e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.



## 9. CONSELHO TUTELAR DE ITACOATIARA/AM

---

*Autores: Antonio Augusto da Silva Pinho, Amanda Campos de Assis, Jose Eliezer Calheiros Barros, Júlio Cesar Ferreira da Silva, Estefany Carolini Silva Nascimento*

---

O Conselho Tutelar de Itacoatiara tem papel estratégico na defesa dos direitos infantojuvenis. A atuação envolve denúncias, orientações, ações de sensibilização e encaminhamentos à rede. Em 2024, os conselheiros realizaram atendimentos na zona urbana e ribeirinha, lidando com abandono, abuso, certidão de nascimento, e evasão escolar.

O principal desafio relatado é a fragilidade institucional: ausência de serviços de acolhimento, baixa articulação da rede e ingerência do CMDCA. Apesar disso, o conselho tem se articulado com o MP, Defensoria e órgãos da educação e saúde, reforçando seu protagonismo na proteção integral da criança e do adolescente.



## 10. CONSELHO TUTELAR DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM

---

*Autores: João Porfírio Pimenta Neto, Naira da Silva Gonçalves Marques*

---

O Conselho Tutelar de São Gabriel da Cachoeira tem sua atuação marcada por desafios peculiares a um município com 90% da população indígena, representada por 23 etnias. O colegiado é composto por cinco conselheiros e atua em uma região vasta, com cerca de 400 comunidades e 5 distritos, com línguas cooficiais (Nheêngatu, Tukano e Baniwa). A estrutura física do órgão é inadequada, estando em imóvel alugado, sem condições para acolher crianças em risco. As dificuldades incluem a ausência de casa de acolhimento, falta de políticas públicas e de atendimento na zona rural.

A equipe realiza ações nas escolas, DSEI, associações indígenas e outras instituições, com palestras explicando as atribuições do Conselho. Os principais atendimentos de 2024 envolveram abandono de incapaz, estupro de vulnerável, conflitos familiares, violência física e negligência, muitas vezes associados ao alto consumo de álcool entre os responsáveis. Destaca-se o esforço do colegiado em atender denúncias, mesmo diante da carência de estrutura, pessoal capacitado e integração efetiva com a rede de proteção social do município.



# 11. CONSELHO TUTELAR DE MANAUS/AM - ZONA

## NORTE II

---

*Autores: Equipe do Conselho Tutelar da Zona Norte II*

---

O Conselho Tutelar da Zona Norte II de Manaus atua em uma das áreas mais populosas e vulneráveis da capital amazonense. Embora os detalhes específicos do colegiado e estrutura física não estejam diretamente apresentados no banner analisado, a atuação abrange o atendimento de denúncias via “disque 100”, ações em escolas e parcerias com o sistema de justiça e assistência social. A realidade enfrentada reflete desafios estruturais, como limitação de pessoal, equipamentos e segurança, além da necessidade de formação continuada para lidar com casos de violência doméstica, abuso sexual e evasão escolar.

As ações do Conselho são marcadas por uma escuta qualificada, orientação às famílias e busca por mediação junto às redes protetivas do território. A ausência de sede própria, de casa de acolhimento e o acúmulo de funções por parte dos conselheiros compõem parte das dificuldades enfrentadas. O trabalho realizado, no entanto, é reconhecido pelas comunidades e instituições parceiras, reforçando a importância de fortalecer os Conselhos com apoio técnico, infraestrutura e autonomia institucional.



## 12. CONSELHO TUTELAR DE MANACAPURU/AM

*Autores: Joelma de Souza Leal, Lucas Serrão da Silva*

O município de Manacapuru conta com dois Conselhos Tutelares (Zona I e Zona II), cada um com cinco conselheiros. A cidade registrou, em 2023, a maior taxa de estupros do estado do Amazonas, o que confere um papel ainda mais desafiador ao Conselho na atuação frente às violações de direitos. Em 2024, foram realizados 1.595 atendimentos, sendo 922 na Zona I e 673 na Zona II, envolvendo desde orientações e encaminhamentos até ações emergenciais.

As atividades realizadas incluem palestras, rodas de conversa e oficinas em escolas, igrejas e espaços públicos, tratando de bullying, abuso sexual, diversidade e inclusão. Os maiores desafios apontados são o atendimento à zona rural (por falta de transporte) e a exposição das vítimas de violência durante os atendimentos, pela ausência de estrutura adequada. A atuação se destaca pelo engajamento dos conselheiros e pelo fortalecimento do diálogo com Judiciário, Ministério Público e polícias Militar e Civil.



## 13. CONSELHO TUTELAR DE JUTAÍ/AM

---

*Autores: Alessandro Souza, Clenildo Januário*

---

O Conselho Tutelar de Jutaí realiza atividades educativas como campanhas contra bullying, trabalho infantil e abuso sexual. A sede do Conselho enfrenta sérias limitações estruturais, funcionando em um prédio precário, com apenas dois computadores disponíveis e sem motorista para deslocamento dos conselheiros.

A maior parte dos atendimentos em 2024 envolve orientações sobre pensão, evasão escolar, declaração de viagem e abandono de incapaz. Os atendidos pertencem, em sua maioria, a famílias de baixa renda e desestruturadas. Para ampliar sua efetividade, os conselheiros reforçam a importância da articulação estadual entre Conselhos e do reconhecimento do papel estratégico da instituição nos territórios amazônicos.



# 14. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Urucará/AM

---

*Autores: Sandra Pimentel de Souza*

---

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Urucará/AM atua na articulação e fortalecimento da rede de proteção, enfrentando desafios como a ausência de sede própria, infraestrutura deficiente, falta de regulamentação de entidades da sociedade civil e a necessidade de ativação do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Em 2024, o CMDCA organizou o processo de escolha para o Conselho Tutelar, promoveu conferências, visitas técnicas e palestras com o poder público.

A atuação do CMDCA tem buscado garantir a participação da sociedade civil, o controle social e a formulação de políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes. Sua presença ativa em fóruns, campanhas e conferências reforça sua importância na estrutura institucional do município. Apesar das dificuldades, o Conselho vem promovendo ações de impacto e fortalecendo a intersetorialidade da política de proteção social infantojuvenil.





**TN Editora**  
[www.tneditora.com.br](http://www.tneditora.com.br)  
[tneditora@gmail.com](mailto:tneditora@gmail.com)  
 +55 92 98829 7534

